



DICAS DE PORTUGUÊS

"Deus sofre de incurável falta de criatividade. Seus personagens têm sempre o mesmo fim. Morrem."

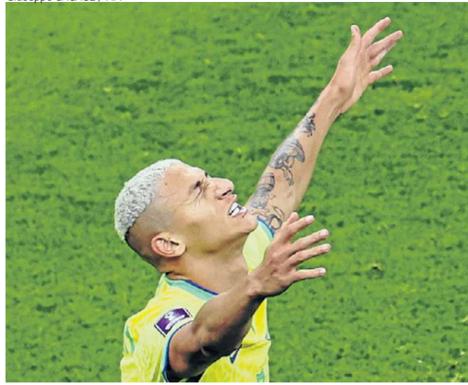
Dias Gomes

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

Faltas na Copa

Não só de bola vive o Mundial do Catar. Gente, cores, festa, risos, lágrimas compõem o cenário. Palavras também. Ao lado da redonda, a língua é grande vedete. Olhos e ouvidos mantêm-se atentos a grafias e pronúncias. Há carinhos e pancadas. As carícias ganharam de goleada. Mas faltas doerem como os chutes portugueses.

Giuseppe CACACE / AFP



O dizer

Há pronúncias freguesas do tronco. Uma delas: o ditongo ei. Narradores e comentaristas teimam em esnoabar o izinho. Pauleira, goleiro, forasteiro, festeiro, etc. e tal soam paulera, golero, forastero, festerio. Xô! Jogadores contribuem para engrossar a lista dos maus-tratos ao português nosso de todos os dias. "Ruim", dizem quando o lance falha. Põem o acento no u. Bobeiam. Ru-im se pronuncia como Joaquim e Aladim. A sílaba tônica é a última — como se tivesse acento no i (ru-im).

Gênero 2

Estádios cheios não deixam por menos. Levam narradores a dizer "as milhares de pessoas" a torto e a direito. Bobeira. Milhar joga no time de milhão — o dos machos sim, senhores. São masculinos e não abrem: um milhar de pessoas, dois milhares de pessoas, os milhares de pessoas, um milhão de pessoas, dois milhões de pessoas, os milhões de pessoas.

Regência

"As pressões aumentam para que o país chegue na final", repetem comentaristas de norte a sul, de leste a oeste de Europa, França e Bahia. Na ânsia de levantar o ânimo dos torcedores, os bem-intencionados espancaram a regência. Chega-se a algum lugar: Chega-se a São Paulo. Chega-se a Brasília. Chega-se ao clube. Chega-se a Doha. E, claro, chega-se à final.

Gênero 1

Ops! O time está com a moral baixa", concluiu o repórter. Tropeçou na emoção e no gênero da palavra. A dissilaba pertence a duas equipes. Pode ser masculina ou feminina. O moral quer dizer disposição, ânimo. A moral é conjunto de preceitos de conduta (moral duvidosa, moral da fábula). O time, depois de goleada, fica com o moral baixo, não?

Faltar

O verbo *faltar* é figurinha carimbada. Trata-se de verbo regular. Mas costuma apanhar mais que time que perde de goleada. É um tal de "falta 10 minutos", "falta cinco dias", "falta dois gols". A colocação do sujeito depois do verbo se encarrega de promover o tropeço. Se mudamos a ordem, a concordância fica simples como andar pra frente (10 minutos faltam, cinco dias faltam, dois gols faltam). A inversão não muda a regra. O verbo, como manda o bom português, concorda com o sujeito: faltam 10 minutos, faltam cinco dias, faltam dois gols.

Manter

"Se o técnico manter a equipe, o resultado será previsível." Ops! Se manter? Nãooooooooooooo! O futuro do subjuntivo sofre. É não é de hoje. A razão do martírio se chama semelhança. Em muitos verbos, o futuro tem a cara do infinitivo (se eu cantar, se eu vender, se eu partir). Mas, em alguns casos, a história muda de enredo. É bom, por isso, saber a formação de tempo tão sofisticado. Ele nasce do pretérito perfeito do indicativo. Mais precisamente: da 3ª pessoa do plural menos o -am final. Assim:
Pretérito perfeito: eu mantive, ele manteve, nós mantivemos, eles mantiveram
Futuro do subjuntivo: se eu mantiver, ele mantiver, nós mantivermos, eles mantiverem.
Logo: Se o técnico mantiver a equipe, o resultado será previsível.

LEITOR PERGUNTA

É correto usar "mais pequeno" e "mais grande"?
Regina Souza, Brasília
Sim. Quando se comparam adjetivos, é a forma correta: Minha casa é mais pequena do que grande. A casa dele é mais grande que pequena.
Viu? Comparam-se os tamanhos (grande e pequeno), não as casas.

CRUZADAS

Sentido de "rolê"		Ginástica feita com o peso do próprio corpo		Vira-(-?): cães sem raça definida		Pedaço de pano		Gênero que teve como expoente Truman Capote
Roedores naturais da América do Norte que latem como cachorros								Cor azul esverdeada
Que tem caráter místico ou esotérico (p. ext.)								
Local de internação de doentes		Casa onde se habita				Ambiente preferido de Gabriel Medina		
		Plutônio (símbolo)						"Professora", para as crianças
(?) da Sabedoria: Palas Atena (Mit.)						Como vive o desocupado		
Postura típica da modelo		Tribunal eleitoral				Item mais importante do endereço		Forma de escalação do time (fut.)
		O "tempo" no vôlei						
Samba de Chico Buarque gravado por Cássia Eller em seu CD acústico				Sem custos				
		És-nordeste (abrev.) (?) do chão: o térreo		Cargo em um jornal				Estado do Festival de Parintins (sigla)
"(?) nada!": réplica a "Obrigado!"		Ar, em inglês				1.000		
		Acre (sigla)				(?) Hope, ator		
			Contorno de luz		Brás (?), o "defunto-autor" de Machado		Selo plástico de placas de carros	
Local da prisão domiciliar		Sucesso de Tim Maia						
		Aprovação						
Inteligência Artificial (abrev.)			Ex-colônia holandesa					Mohammed (?), líder talibã
			Quer bem a					
					O número 3.1416 (Mat.)		Estado de inconsciência (Med.)	
(?) de pau, manobra proibida								
Representação de glóbo ou esfera em um plano	Símbolo de peso, em Física							

BANCO 40 2/or/3/air/4/omar/5/aruba — ciano. 10/calistenia. 11/partido alto. 13/cão-da-pradaria.



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!
Está faltando tornozeleira eletrônica no mercado!



FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, TORCEDOR DO AZERBAIJÃO

"Adeus, Seleção tik-tok que come filé com ouro e joga nada"
"O VAR é igual a urna eletrônica: não tem como roubar"

"Até o Rolls-Royce presidencial os caras sucatearam"
"Mais Casagrande e menos sapatênis na tevê esportiva"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Quanto está a cotação de um deputado federal atualmente?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Esses caras rezando para ETs em frente ao quartel deve ser efeito da cloroquina"

POEMINHA

A tarde cai, por demais Erma, úmida e silente...
A chuva, em gotas glaciais,
Chora monotonamente.

Manuel Bandeira

Um abraço!!
(À espera de janeiro)

SUDOKU

			7	6	3			
8								
7			1					
	8							
	7						2	5
	2	1					9	4
4	5			7				2
6		3	5					
				4	8	6		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

F	M	E	M
G	A	R	M
C	O	C	A
E	L	E	S
P	I	T	A
R	A	C	A
O	D	S	E
L	O	S	M
F	I	R	L
N	F	O	L
C	H	A	L
P	A	N	E
T	C	I	G
D	I	A	G

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br

@editoracoquetel

COQUETELETÉL

SUDOKU DE ONTEM

3	1	7	5	4	9	8	2	6
8	6	5	2	1	7	4	9	3
4	2	9	3	8	6	1	7	5
2	4	6	9	3	1	7	5	8
7	9	8	6	5	2	3	1	4
5	3	1	8	7	4	2	6	9
6	7	3	1	9	8	5	4	2
9	5	4	7	2	3	6	8	1
1	8	2	4	6	5	9	3	7